



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 11ª REUNIÃO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (19/10/2020 — DIAMANTINA)

Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às oito horas, reuniram-se na Sala de Reuniões do Conselho Universitário (CONSU) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) os seguintes: Prof. Janir Alves Soares, Reitor da UFVJM, Prof.^a Flaviana Dornela Verli, Assessora de Assuntos Estratégicos da UFVJM, Prof. Flávio César Freitas Vieira, Diretor de Extensão, Prof. Ronaldo Luis Thomasini, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof.^a Orlanda Miranda Santos, Pró-Reitora de Graduação, Prof. Antônio Carlos Guedes Zappalá, Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento, Prof. Erinaldo Barbosa da Silva, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Prof. Alcino de Oliveira Costa Neto, Pró-Reitor de Administração, Prof.^a Jussara de Fátima Barbosa Fonseca, Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis, João Paulo dos Santos, Diretor de Planejamento Institucional, Flávia César Moreira dos Santos Gonçalves, representante da Diretoria de Comunicação e Elton Pereira Rosa, representante da Diretoria de Tecnologia da Informação. O Prof. Janir Soares iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes e, em seguida, passou para a discussão do assunto de pauta. **Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles: evolução dos objetivos e metas traçados:** O Prof. Janir expôs aos presentes sobre a necessidade de realização de um trabalho intenso de controle e gestão de riscos. Segundo ele, a universidade está muito omissa às práticas de governança e de controle, decorrentes da ausência de consequências punitivas sobre tanta negligência e até mesmo o não cumprimento de recomendações de órgão de controle interno (Auditoria Interna). Recomendou que a equipe deste comitê não meça esforços para delinear bem as ações realizadas por gestões passadas, pela atual e pelas próximas gestões que virão. Em seguida, passou-se para a exposição da Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, que dispõe sobre a elaboração do Plano Estratégico Institucional (PEI) e exige que todas as instituições federais de ensino superior passem a adotá-lo. João Paulo tranquilizou os presentes: os objetivos estratégicos da UFVJM elaborados no começo do ano continuam sendo muito importantes para a instituição, uma vez que alguns deles se enquadrarão no PEI e os demais no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Durante a leitura, apontou que a maioria dos itens elencados pelo inciso II do Art. 2 da referida instrução normativa já se encontra no PDI, no relatório de gestão e em outros documentos da instituição, facilitando, portanto, a estruturação do plano. Enfatizou, ainda, que o PEI é o principal instrumento de gestão estratégica e sugeriu que o da UFVJM fosse construído sobre as bases do modelo do SIOPE (Programa 5013). O Prof. Janir, com a posse da fala, registrou que o nosso PDI não é visionário, mas sim, uma conferência do que foi feito para repassar adiante. Convocou os presentes para a necessidade de transmitir entre gestores o conhecimento necessário por meio da elaboração de bons documentos institucionais. Apontou que o projeto pedagógico da UFVJM precisa ser reformulado e que uma diretriz de como organizar os documentos institucionais se faz necessária para que estabeleçamos conexões entre eles. Em sua visão, ter documentos institucionais bem definidos permite que visualizemos com clareza os papéis de cada parte da universidade, bem como suas relações com as demais. Segundo ele, é preciso atentar-se para as políticas de estado e, ainda, possuir mão-de-obra técnica especializada para construirmos documentos com qualidade. Diante do exposto, foi levantada a possibilidade de se realizar um planejamento plurianual para mais anos, todavia, o Prof. Antônio Zappalá lamentou que isso não é possível, uma vez que não se sabe a previsão de repasse financeiro para além de um ano, tal como já é feito. O Reitor argumentou que essa previsão servirá apenas como norte das expectativas e projeções da instituição, não havendo necessidade de ser preciso. Propôs a realização de ações que levantariam capital suplementar para dar aporte ao orçamento, com o que o Prof. Antônio Zappalá concordou. O Prof. Janir manifestou, ainda, que a problemática não é só consequência da falta

de orçamento, mas também de desordem interna, uma vez que as coisas na universidade atualmente não são feitas com princípios de economicidade, de planejamento. A Prof.^a Flaviana, com a palavra, expressou que o PDI da UFVJM não condiz com a realidade, que é superficial e precisa ser revisado. O Prof. Janir continuou: é preciso construir documentos precisos, sucintos, objetivos, mas relevantes em conteúdo. Disse também que é preciso potencializar a divulgação das ações da universidade, tornando toda a comunidade acadêmica ciente do que foi feito e do que se pretende fazer. Frisou que a sistematização (automação) da universidade é outro ponto importantíssimo a ser considerado nas estratégias da instituição. A Prof.^a Flaviana pontuou que estabelecer cursos e metas de acordo com o mercado de trabalho é a maneira de trabalhar com planejamento estratégico e orçamento de maneira otimizada. João Paulo, com a fala, continuou: **1a.** não há planejamento estratégico que foi cumprido exatamente como foi elaborado com 100% de aproveitamento - ele serve para que projetemos o futuro, mas não garante que vamos acertá-lo; **1b.** planejamento estratégico não é estático: vamos reformulá-lo constantemente ao longo do tempo porque coisas positivas e negativas vão acontecer. E exprimiu como solução: para que não tenhamos notícias negativas sobre o nosso plano estratégico, precisamos ter controle e monitoramento periódico de tudo o que está acontecendo. Disse, ainda, que, no caso das universidades federais, a data limite para apresentar o plano estratégico é de 27 de dezembro de 2020. João Paulo apresentou vários planos estratégicos já publicados por instituições em observância à instrução normativa. Sugeriu basearmos no próprio plano estratégico do Ministério da Educação, que, segundo ele, está muito bem elaborado e possui vários pontos em comum com nossa universidade. Apresentou também o guia de elaboração do plano estratégico institucional citado pela instrução normativa. E sugeriu: não precisamos elaborar um plano estratégico com vários objetivos. Este deve estar de acordo com nossa visão de futuro, podendo ter vários objetivos, como também poucos e estes se desmembrarem em várias metas. O Prof. Janir, acatando a sugestão, reforçou que fossem estabelecidos cinco objetivos que serão desmembrados em metas, nas quais concentrar-se-á nossa organização. Para ele, é preciso pensar na reestruturação organizacional e administrativa e certificar de que, com esse plano, conseguir-se-á elevar o nível da universidade. João Paulo expôs que quem aprova o PEI é o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles e, por essa razão, não pode ser este a elaborar o plano. Sendo assim, ficaria a cargo da Comissão de Elaboração do Plano Estratégico Institucional essa tarefa. Ficou acordado entre os membros que os pró-reitores consultem sua equipe, apontem objetivos estratégicos e os levem para a próxima reunião deste comitê, que foi sugerida para ocorrer segunda-feira, 26 de outubro de 2020, às oito horas. João Paulo prosseguiu apresentando o PEI do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Segundo ele, é um plano enxuto e poderia servir de bom modelo para a universidade. Disse que a maioria das instituições definiram seus planos para cinco anos, mas a definição deste tempo ficaria a cargo do comitê. Colocou, ainda, que os objetivos do PEI podem ser parciais (uma parcela do objetivo pode ser concluída em um ano e outra em outro ano, por exemplo). O Prof. Janir informou que nossos eixos de reforma são o ensino, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação e o desenvolvimento. No que se refere ao ensino, apontou que, no ano de 2019, havia 36% (trinta e seis por cento) de vagas remanescentes nos cursos da UFVJM e que, por isso, a prioridade deve ser traçar estratégias para ocupá-las ao invés de pensar em aumentar esse número. Também manifestou a intenção de alterar sua modalidade de presencial para mista. Em sua visão, o estudante deve permanecer um tempo na própria universidade e outro na sociedade, nas empresas e instituições públicas. No que diz respeito à extensão, é necessário ampliar as práticas da universidade na sociedade (tal eixo está intimamente relacionado com o ensino). Já no que se refere à pós-graduação, é preciso pensar em sua relação com o mercado, em alterar sua modalidade para semipresencial e, também, em desenvolvermos pesquisas aplicadas para atender demandas regionais (pesquisa aplicada). Enfatizou a necessidade de investimento em tecnologia da informação e comunicação, em tecnólogos, na redução de tempo gasto na formação de mestres e doutores, cursos tecnólogos, no dimensionamento da força de trabalho e, por fim, atuarmos como farol de desenvolvimento. João Paulo recapitulou os próximos passos do comitê: **2a.** definir quantos objetivos serão trabalhados (previamente definido em cinco, conforme sugeriu o reitor); **2b.** descrever quais são esses objetivos; **2c.** apresentar tais objetivos para a Comissão de Elaboração do Plano Estratégico Institucional desmembrá-los em metas a serem atingidas; **2d.** aprovar no CGIRC a proposta da comissão. A Prof.^a Flaviana sugeriu a montagem de um webnário para divulgação dessas discussões, com o qual todos concordaram. Como último debate, João Paulo sugeriu apresentar nomes para compor a Comissão de Elaboração do Plano Estratégico Institucional, que foi definida como se segue: **3a.** Representante da Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais (AAEI): Flaviana Dornela

Verli; **3b.** Representante da Pró-reitora de Graduação (PROGRAD): Valéria Rodrigues Neves; **3c.** Representante da Pró-reitor de Extensão e Cultura (PROEXC): Felipe Macedo Saraiva; **3d.** Representante da Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG): Ricardo Andrade Barata; **3e.** Representante da Pró-reitor de Administração (PROAD): Fabiano Kenji Aoki; **3f.** Representante da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP): Débora Cristina dos Santos; **3g.** Representantes da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE): Graciele Ribeiro dos Santos e Lizânia Vieira de Paiva; **3h.** Representante da Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN): João Paulo dos Santos (Presidente da Comissão). Encaminhamentos: **4a.** lavrar portaria da Comissão de Elaboração do Planejamento Estratégico Institucional; **4b.** levar o resultado da discussão dos pró-reitores com suas equipes para produzir os primeiros objetivos do PEI na reunião seguinte; **4c.** publicar matéria sobre o que é o PEI, juntamente com a DICOM, e informar à comunidade que este está em fase de elaboração; **4d.** publicar as atas das duas últimas reuniões do CGIRC no Processo SEI destinado a ele; **4e.** divulgar à comunidade acadêmica a previsão do webnário sugerido. Por fim, o Senhor Reitor agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Davidson Bruno da Silva, lavrei a presente ata.



Documento assinado eletronicamente por **Orlanda Miranda Santos, Membro do Comitê**, em 02/12/2020, às 12:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Paulo Dos Santos, Membro do Comitê**, em 02/12/2020, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elton Pereira Rosa, Membro do Comitê**, em 21/12/2020, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janir Alves Soares, Presidente do Comitê**, em 01/02/2021, às 19:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alcino De Oliveira Costa Neto, Membro do Comitê**, em 01/02/2021, às 19:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Carlos Guedes Zappalá, Membro do Comitê**, em 01/02/2021, às 22:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinícius Carvalho Guelpli, Membro do Comitê**, em 02/02/2021, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Luis Thomasini, Membro do Comitê**, em 17/02/2021, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jussara de Fatima Barbosa Fonseca, Membro do Comitê**, em 23/02/2021, às 12:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=253429&infra_siste...)



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **0232099** e o código CRC **6B9F11A9**.

Referência: Processo nº 23086.007704/2019-24

SEI nº 0232099